



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA – 2023/2024

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS:

A LINGUAGENS
E TEXTOS

C RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO
DE PROBLEMAS

E RELACIONAMENTO
INTERPESSOAL

G BEM-ESTAR,
SAÚDE E AMBIENTE

I SABER CIENTÍFICO,
TÉCNICO E TECNOLÓGICO

B INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO

D PENSAMENTO CRÍTICO
E PENSAMENTO CRIATIVO

F DESENVOLVIMENTO
PESSOAL E AUTONOMIA

H SENSIBILIDADE
ESTÉTICA E ARTÍSTICA

J CONSCIÊNCIA
E DOMÍNIO DO CORPO

Domínios de aprendizagem	Competências Específicas	Descritores do PA	Instrumentos de Avaliação	Fator de ponderação
Conhecimentos e Capacidades	Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas;	Conhecedor/ Sabedor/ Culto /Informado (A, B, I);	intervenções escritas: Fichas de trabalho; trabalho de pares/grupo e de pesquisa. intervenções orais: debates espontâneos e solicitados. Outras atividades	60%
	Utilizar de modo proficiente linguagens e símbolos;	Criativo (A, C, D, H);		30%
	Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção de conhecimento;	Crítico/ Analítico (A, B, C, D); Indagador/ Investigador (C, D, F, I);		20 %
				10 %
Atitudes e Valores	Colaborar em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais;	Respeitador da diferença/do outro (A, B, D, E, F); Sistematizador / organizador (A, B; C; I);		40%



	Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática;	Questionador (A, F, I);	Grelhas de observação com os seguintes itens: -Autonomia - iniciativa; - organização; - Responsabilidade - material necessário; - pontualidade e assiduidade; - cumprimento de tarefas; - Participação e cooperação - colaboração; - Intervenção adequada; -respeito pela diferença; - Comportamento	10%
	Relacionar sempre que possível as aprendizagens de EMRC com os dados das outras disciplinas, valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas;	Comunicador (A, B, D, H); Auto avaliador (transversal às áreas); Participativo/ colaborador (A, B, C, D, E, F, H, I);		10%
	Promover o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade;	Responsável/autónomo (C, D, E, F, I);		10%
	Estabelecer consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G).		10%

*Os Instrumentos de avaliação a aplicar serão adequados às características dos alunos da turma, pelo que poderão não ser utilizados todos os instrumentos identificados para cada domínio.



Avaliação Sumativa

Ciclos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	
2º e 3º Ciclos	Insuficiente 0 - 19	Insuficiente 20 - 49	Suficiente 50 - 69	Bom 70 - 89	Muito Bom 90 - 100	Na definição da classificação final de cada semestre entram todas as competências anteriormente definidas, e avaliadas, nas respetivas ponderações, numa perspetiva de avaliação contínua, verificando-se o progresso do aluno e o seu empenhamento nas atividades propostas. A participação dos alunos, como intervenientes no processo de avaliação, assenta em mecanismos de auto e heteroavaliação. No final de cada semestre o aluno (a) preenche uma ficha de autoavaliação que lhe permitirá desenvolver o espírito crítico, de responsabilidade e de autonomia.

Cálculo da Avaliação Sumativa

1º Semestre	2º Semestre
$C1 = A1$	$C2 = \frac{A1+A2}{2}$
C= Classificação final do semestre; A1 = Avaliação do semestre;	C= Classificação final do período; A2 = Avaliação do período; C2= Avaliação de A1+A2 a dividir por 2.



Perfis de Aprendizagem (Alunos)

Domínios	Critérios/Competências Essenciais	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1	Avaliação Instrumentos/técnicas
Experiência Religiosa (15%)	• Consolidar as aprendizagens adquiridas com os dados das outras ciências, valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas;	• Compreende perfeitamente a necessidade de fontes histórico/religiosas para a produção do conhecimento histórico e religioso.	• Compreende muitas vezes a necessidade de fontes histórico/religiosas para a produção do conhecimento histórico e religioso.	• Compreende algumas vezes a necessidade das fontes históricas/religiosas para a produção do conhecimento histórico e religioso.	• Revela alguma compreensão da necessidade das fontes históricas/religiosas, mas é com muita dificuldade e nem sempre corretamente que as utiliza.	Não atinge o descrito para o nível 2	• Observação direta
		• Utiliza com facilidade fontes histórico/religiosas de natureza diversa.	• Muitas das vezes utiliza com facilidade às fontes histórico/religiosas de natureza diversa.	• Utiliza algumas vezes as fontes histórico/religiosas de natureza diversa.	• Utiliza com dificuldade fontes histórico/religiosas de natureza diversa.		
	• Adquire perfeitamente o conhecimento sobre o núcleo central das várias tradições religiosas	• Adquire muitas vezes o conhecimento sobre o núcleo central das várias tradições religiosas, em particular do cristianismo.	• Utiliza, embora com algumas dificuldades, fontes histórico/religiosas de tipologia diversa.	• É com muita dificuldade que utiliza referentes de tempo e algumas unidades de tempo histórico/religioso, não relacionando a organização do espaço com os elementos humanos em diferentes épocas.	• Grelhas de Avaliação		



	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibiliza-se perfeitamente para o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibiliza-se muitas das vezes para o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibiliza-se para o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibiliza-se pouco para o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa. (A; B; D; F; H; I; J); <p>Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção de conhecimento (A; B; C; D; F; I);</p> <p>Colaborar em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais (A; B; C; D; E; H; I);</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza perfeitamente referentes de tempo e a unidades de tempo histórico/religioso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza quase perfeitamente as referências de tempo e as unidades de tempo histórico/religioso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza referentes de tempo e algumas unidades de tempo histórico/religioso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Raramente utiliza referentes de tempo e poucas unidades de tempo histórico/religioso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual/pares e de grupos <ul style="list-style-type: none"> • Visionamento de vídeos/filmes 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona com muita facilidade a organização do espaço com os elementos humanos em diferentes épocas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sabe muitas vezes estabelecer uma correta organização do espaço com os elementos humanos nas diferentes épocas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona a organização do espaço com os elementos humanos em diferentes épocas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona com dificuldade a organização do espaço com os elementos humanos em diferentes épocas. 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza sempre conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de EMRC, compreendendo a existência de continuidades e de ruturas e estabelecendo com clareza relações de causalidade e de consequência 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza quase sempre os conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de EMRC, compreendendo a existência de continuidades e de ruturas e estabelecendo com clareza relações de causalidade e de consequência 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza alguns conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de EMRC, estabelecendo por vezes relações de causalidade e de consequência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quase nunca utiliza conceitos operatórios e metodológicos de EMRC, não estabelecendo relações de causalidade e consequência 		



Cultura Cristã e visão cristã da vida (15%)	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática	<ul style="list-style-type: none">• Relaciona, sem qualquer dificuldade, as aprendizagens com a História da Religião nacional e internacional, valorizando o património histórico e cultural existente no país e no mundo.	<ul style="list-style-type: none">• Na maioria das vezes sabe relacionar, com algumas dificuldades, as aprendizagens com a História da Religião nacional e internacional, valorizando o património histórico e cultural existente no país e no mundo.	<ul style="list-style-type: none">• Por vezes consegue relacionar, embora com alguma dificuldade, as aprendizagens com a História da Religião nacional e internacional, valorizando o património histórico, religioso e cultural existente no país e no mundo.	<ul style="list-style-type: none">• Não consegue relacionar as aprendizagens que faça com a História da Religião nacional e internacional, raramente valorizando o património histórico, religioso e cultural existente no país e no mundo.	• Audição de músicas
	<ul style="list-style-type: none">• Promover o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade.	<ul style="list-style-type: none">• Promove o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade. Valoriza a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade.	<ul style="list-style-type: none">• Sabe muitas das vezes promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade. Valoriza a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade.	<ul style="list-style-type: none">• Revela algum respeito pela diferença por vezes valorizando a diversidade.	<ul style="list-style-type: none">• Nem sempre tem respeito pela diferença e quase nunca valoriza a diversidade.	



Ética e Moral (60%)	• Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	• Reconhece perfeitamente a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	• Demonstra muitas das vezes a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	• De um modo geral respeita a dignidade humana e a diversidade bem como a justiça e a igualdade.	• Nem sempre respeita os direitos humanos e é com dificuldade que pode promover a justiça e a igualdade.	• Interpretação de textos/livros
		• Resolve, com muito rigor, as tarefas propostas.	Resolve, com rigor, as tarefas propostas.	• Resolve, com algum rigor, as tarefas propostas.	• Resolve, com pouco rigor, as tarefas propostas.	
	• Estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar	• Cooperar sempre , contribuindo com as suas atitudes para um bom ambiente na sala de aula.	• Coopera quase sempre , contribuindo com as suas atitudes para um bom ambiente na sala de aula.	• Cooperar várias vezes, contribui com as suas atitudes para um bom ambiente na sala de aula.	• Cooperar pouco, contribui pouco com as suas atitudes para um bom ambiente na sala de aula.	• Apresentações orais
		• Expressa com muita correção verbal os seus pontos de vista, utilizando a língua portuguesa de forma muito cuidada.	• Tenta demonstrar com alguma correção verbal os seus pontos de vista, utilizando a língua portuguesa de forma muito cuidada.	• Expressa com correção verbal os seus pontos de vista, utilizando a língua portuguesa de forma cuidada.	• Expressa com pouca correção verbal os seus pontos de vista, utilizando a língua portuguesa de forma pouco cuidada.	
	• Estabelece um diálogo entre a cultura e a fé	• Revela excelente participação e é criterioso nas suas intervenções.	• Revela muitas vezes uma participação e tem um argumento crítico nas suas intervenções.	• Revela participação razoável e é por vezes criterioso nas suas intervenções.	• Revela pouca participação e não é criterioso nas suas intervenções.	• Pesquisas
		• Utiliza correta e fluentemente o vocabulário específico da Ética e da Moral.	• Muitas das vezes utiliza um correto e fluente vocabulário específico da Ética e da Moral.	• Utiliza, embora nem sempre corretamente, o vocabulário específico da Ética e da Moral.	• Raramente utiliza o vocabulário específico de Ética e da Moral e quando o faz é com muitas dificuldades, quer por escrito quer oralmente.	



		<ul style="list-style-type: none">• Comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita).	<ul style="list-style-type: none">• Sabe Comunicar muitas das vezes com uma correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita).	<ul style="list-style-type: none">• Revelas algumas dificuldades na correção e estruturação da comunicação escrita e oral.	<ul style="list-style-type: none">• Revelas muitas dificuldades na correção e estruturação da comunicação escrita e oral.		<ul style="list-style-type: none">• Visita(s) de estudo
		<ul style="list-style-type: none">• Revela ter desenvolvido as capacidades de crítica e argumentação.	<ul style="list-style-type: none">• Apresenta muitas vezes ter desenvolvido as capacidades de crítica e argumentação.	<ul style="list-style-type: none">• Argumenta com alguma dificuldade e revela pouco espírito crítico.	<ul style="list-style-type: none">• Tem muita dificuldade em argumentar e revela muito pouco espírito crítico.		
Relacionamento Interpessoal/ Desenvolvimento pessoal e autonomia (10%)		<ul style="list-style-type: none">• Relaciona-se muito bem com os outros, demonstrando grande espírito colaborativo e de responsabilidade. Tem bom comportamento, espírito crítico e grande autonomia.	<ul style="list-style-type: none">• Demonstra muitas vezes saber se relacionar com os outros, demonstrando grande espírito colaborativo e de responsabilidade. Tem um bom comportamento, e espírito crítico e grande autonomia.	<ul style="list-style-type: none">• Apresenta algumas vezes uma cooperação com os outros alunos, demonstrando raramente um espírito colaborativo e de responsabilidade. Tem um comportamento, pouco adequado e mostra alguma autonomia.	<ul style="list-style-type: none">• Não se relaciona muito bem com os outros alunos, relevando não ter um espírito colaborativo e ainda uma fraca responsabilidade. O seu comportamento na grande maioria das vezes é desadequado. E o aluno (a) não apresentam uma boa autónomo.		

A Docente De EMRC:

Maria Joana Medeiros